

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

| | |
|---|---|
| E56 | Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 4 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-295-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.958211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73 |
| Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.


Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO REFLEXIVO


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Fernanda Mendes Dantas e Silva
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa
Maryanne Marques de Sousa
Yara Maria Rêgo Leite
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Lilian Samara Braga Meireles
Maria do Socorro Rego de Amorim
Felipe de Sousa Moreiras
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Luzia Fernandes Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116071>

CAPÍTULO 2..... 8

SER AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: SIGNIFICADOS REVELADOS POR MEIO DA TÉCNICA DO GIBI


Beatriz Santana Caçador
Marileila Marques Toledo
Larissa Bruna Bhering Silva
Camila Souza Ribeiro
Rodolfo Gonçalves Melo
Ariadne Barbosa do Nascimento Einloft
Carolina da Silva Caram
Lílian Cristina Rezende
Maria José Menezes Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116072>

CAPÍTULO 3..... 25

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DA LITERATURA


Lorena Fernandes de Resende
Luana Vieira Toledo
Mônica Félix de Alvarenga
Sebastião Ezequiel Vieira
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lídia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116073>

CAPÍTULO 4..... 36

ANÁLISE DE CAUSA MORTIS PREVALENTE EM PORTO VELHO DE 2010 A 2014


Pedro Augusto Paula do Carmo
Paulo Faustino Mariano
Deusilene Souza Vieira Dallacqua
Iglair Regis de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116074>

CAPÍTULO 5..... 47

**PERCEPÇÕES DO FAMILIAR NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**


Andrio Lira Rodrigues
Jair de Melo e Silva Júnior
Kenia Gomes Lacerda
Loicilene dos Santos Torres
Sávilla Adria Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116075>

CAPÍTULO 6..... 63

ENFRENTAMENTO DE AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS POR VÍRUS EMERGENTES

Geórgia Freitas Rolim Martins
Ághata Monike Paula da Silva Lins
Amanda Leticia da Silva Dantas
Amanda Gomes de Lima
Denilson de Oliveira Silva Junior
Estephany Barboza Alves
Fernanda Suely Fontes de Souza Santana
Kléber Rodrigues Mendes Santos
Maria Eduarda Luiz Bezerra
Maria Eduarda Oliveira de Lima
Priscila Cardoso de Santana
Wilgner Antonio de Melo Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116076>

CAPÍTULO 7..... 71

TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DE NEONATOS PREMATUROS

Jorssa Pereira Gonçalves
Luciana Leite Caetano
Tadeu Nunes Ferreira
Renê Ferreira da Silva Junior
Bruna Lira Santos Ribeiro
Matheus José Afonso Gonçalves Araújo
Bruna Gleide Mascarenhas Pinto
Karla Talita Santos Silva
Marlete Scremin
Brenda Cristina Rodrigues de Almeida
Lucinei Santos Alves

Sylmara Corrêa Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116077>


CAPÍTULO 8..... 79

MÚSICA E MUSICOTERAPIA NA INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

Ana Carolina dos Santos Mendonça

Daniel Perdigão

Michelle Zampieri Ipolito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116078>

CAPÍTULO 9..... 90

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE USUÁRIOS CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fernanda Monteiro de Matos Silva


Gracilene da Silva Caldas

Elem Samara da Silva Diniz

Ilciene Santos de Vasconcelos

Milton Abreu da Mata

Maria Leila Fabar dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9582116079>

CAPÍTULO 10..... 102

AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA REGIÃO NORTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson de Araujo Silva

Ana Paula Azevedo Vaz

Francielen Lopes da Silva

Maria Leila Fabar dos Santos

Suellen de Oliveira Araujo

Valcinei Pinheiro Gato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160710>


CAPÍTULO 11..... 118

ABORDAGEM SOBRE O IMPACTO DAS ÚLCERAS VENOSAS NO COTIDIANO DE SEUS PORTADORES

Joana Trombetta

Ana Maria Cisotto Weihermann

Rosana Amora Ascari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160711>

CAPÍTULO 12..... 129


DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)

Larissa de Campos Salcedo

Jessica Fernanda Silva Bolzan

Norma Mejias Quintero


Aline Bedin Zanatta
Luís Eduardo Miani Gomes
Grace Pfaffebach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160712>

CAPÍTULO 13..... 143

PERCEÇÃO DOS IDOSOS SOBRE SAÚDE SEXUAL E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Patrícia de Oliveira Bastos
Maisa Leitão de Queiroz
Edanielle da Silva Pereira Oliveira
José Alexandre Alves do Nascimento
Francisco Rondinele da Silva Félix
Hernagila Costa Freitas
Ramon de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160713>

CAPÍTULO 14..... 156

TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS SEGUNDO DIFERENTES LOCALIDADES NO PERÍODO DE 2010 A 2018


Veronica Rodrigues Amaral de Mello
Natália Alves Fernandes
Thalia Cristina Rodrigues da Silva
Leticia dos Santos Silva de Oliveira
Lucas Lima de Carvalho
Gerson Luiz Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160714>

CAPÍTULO 15..... 170

UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA ENDOMETRIOSE NA INFERTILIDADE FEMININA


Elizama Costa dos Santos Sousa
Graziele de Sousa Costa
Glauber Cavalcante Oliveira
Joseneide Barbosa de Sousa
Cássio Nunes Brasileiro
Valessa de Lima Ximenes
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão
Cristiana Pacífico Oliveira
Maria Helena de Sousa Santos
Shelma Feitosa dos Santos
Julianna Thamires da Conceição
Danila Barros Bezerra Leal
Fabiola Uindaiara Oliveira Barreto Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160715>

CAPÍTULO 16..... 186

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Lynda Beatriz Marinho Cavalcante
Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160716>

CAPÍTULO 17..... 192

**A PERSPECTIVA DO ENSINO-APRENDIZAGEM VOLTADO PARA A PRÁTICA DO
EXAME FÍSICO: UMA VIVÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA**


Viviane Michele da Silva
Alexsandra de Luna Freire Holanda
Taciana Aparecida Vieira Moreira
Roseane Solon de Souza Oliveira
Janete da Silva Nunes
Jozicleide Barbosa dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160717>

CAPÍTULO 18..... 198

**IMPACTOS PSICOLÓGICOS RELACIONADOS À SEXUALIDADE MASCULINA DURANTE
O TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**


Layse Lopes Ferreira
Edrea Eloiza dos Santos Pinheiro
Najara Paiva dos Santos
Brenda Talita Gadelha Silva
Letícia Mirian de Souza Faro
Cecília Bessa Farias
Raquel Carvalho Silva
Bruno José Gaspar da Silva
Izadora Larissa Cei Lima
Karina da Cruz Pinto Nahum
Felipe Souza Nascimento
Mércia Lannara Alves de Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160718>

CAPÍTULO 19..... 204

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES COM VULNERABILIDADE À SÍNDROME
DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA) EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO
DE BARCARENA – PARÁ**


Ana Cristina Cardoso Sacramento
Abigail dos Mercês do Vale Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160719>

CAPÍTULO 20.....216

MORTALIDADE POR DOENÇA FALCIFORME EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2008 A 2018


João Lourenço dos Santos Neto
Gilvânia Silva Vilela
Monique Suiane Cavalcante Calheiros
Givânia Bezerra de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160720>

CAPÍTULO 21.....224

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE HIV/AIDS: REGIÃO NORTE DO BRASIL, 2009 A 2019


Dauriane Souza Silva Miranda
Camila Evelyn de Sousa Brito
Thais Soares da Silva
Nayara Oliveira Costa
Jade Raissa Silva Araújo
Lynna Stefany Furtado Moraes
Devanes Lima de Albuquerque
Waldineia Lobato Garcia
Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160721>

CAPÍTULO 22.....234

INFECÇÃO PUERPERAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA


Marcília Soares Rodrigues
Amanda Karoliny Meneses Resende
Luana Silva de Sousa
Jessyca Fernanda Pereira Brito
Kleiton Richard da Silva Araújo
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Cristiana Pacífico Oliveira
Ana Raquel Rodrigues Rosa
Nathaly Marques Santos
José Francisco Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160722>

CAPÍTULO 23.....245

OBESIDADE E ADOLESCÊNCIA: UM AGRAVO NA QUALIDADE DE VIDA


Noélia Cunha Laurido
Ana Greicy da Silva Cruz
Maria Tereza Fernandes Castilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160723>

CAPÍTULO 24.....254

RELAÇÕES ENTRE COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PERINATAIS NA OBESIDADE


Melanie Janine Kok
Laryssa de Col Dalazoana Baier
Ana Paula Xavier Ravelli
Suellen Vienscoski Skupien

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160724>

CAPÍTULO 25.....266

PUERPÉRIO E PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS

Letícia Hellen Pereira Rodrigues
Mirelly Vieira Godoy
Maraína Moreira da Costa
Emmanuel Calisto da Costa Brito
Nayane de Sousa Santos Silva
Danielle Rosa Evangelista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160725>

CAPÍTULO 26.....283

ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA


Edmércia Holanda Moura
Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas
Maria do Socorro de Almeida Chaves Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160726>

CAPÍTULO 27.....293

DIVERTICULITE: IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE FIBRAS NA ALIMENTAÇÃO

Marilene Beserra Fonseca
Breno Piovezana Rinco
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Lustarllone Bento de Oliveira
Raphael da Silva Affonso
Larissa Leite Barbosa
Virginia Vilhena
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160727>

CAPÍTULO 28.....307

A DOR NO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Mayara Macelle Lima de Lira
Ari Pereira de Araújo Neto
Carlos Eduardo Pereira Conceição
Liane Batista da Cruz Soares
Maria Gizelda Gomes Lages


Ione Rocha Neves
Francilidia Oliveira Vitorino de Assunção Conceição
Feliciano Santos Pinheiro
Ana Maria Almeida Silva Carvalho
Wilma Karlla dos Santos Farias
Christyann Lima Campos Batista
Francineide Campos Aires Teiera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160728>

CAPÍTULO 29.....319

DOENÇAS PULMONARES, É POSSÍVEL CONVIVER: REVISÃO INTEGRATIVA


Gilles Renner de Oliveira Lopes
José Leandro Mota Amorim
Vitória Ádria Gomes Oliveira
Ana Carolina da Silva Rabelo
Bruna Michelle Belém Leite Brasil
Denise Maria Sá Machado Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160729>

CAPÍTULO 30.....325

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA


Maria Clara Paiva Nóbrega
Magdielle Idaline da Silva
Geyslane Pereira Melo de Albuquerque
Viviane Rolim de Holanda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160730>

CAPÍTULO 31.....336

ANÁLISE DA EVITABILIDADE DOS ÓBITOS EM MENORES DE CINCO ANOS NO ESTADO DO CEARÁ

Ana Luana Barros da Silva
Sebastiana Nobre da Silva
Cristiana Ferreira da Silva
Ana Carolina Ferreira Feitosa
Cargila Ferreira Sudario
Gabriele da Silva Botelho
Eulina Lima Moreira
Francisca Valdiana Marques Freitas
Joana Darc Menezes de Araújo
Rosilda Araújo Fernandes Neta
Ilmara Silva de Oliveira
Izabel Cristina Gomes Carvalho
Naara Samai Cordeiro da Silva Pereira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95821160731>

SOBRE O ORGANIZADORA356

ÍNDICE REMISSIVO.....357

PERCEPÇÃO DOS IDOSOS SOBRE SAÚDE SEXUAL E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Data de aceite: 01/07/2021

Data da submissão: 06/05/2021

Patrícia de Oliveira Bastos

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza - Ceará

<https://orcid.org/0000-0002-7052-8017>

Maisa Leitão de Queiroz

Centro Universitário Ateneu
Fortaleza - Ceará

<https://orcid.org/0000-0002-9465-3402>

Edanielle da Silva Pereira Oliveira

Centro Universitário Ateneu
Fortaleza - Ceará

<https://orcid.org/0000-0003-0761-5297>

José Alexandre Alves do Nascimento

Centro Universitário Ateneu
Fortaleza - Ceará

<https://orcid.org/0000-0002-2073-7822>

Francisco Rondinele da Silva Félix

Centro Universitário Ateneu
Fortaleza - Ceará

<https://orcid.org/0000-0003-0616-1393>

Hernagila Costa Freitas

Centro Universitário Ateneu
Fortaleza - Ceará

<https://orcid.org/0000-0003-0674-2729>

Ramon de Castro Silva

Centro Universitário Ateneu
Fortaleza - Ceará

<https://orcid.org/0000-0001-7618-4481>

RESUMO: Entre os anos de 2007 até 2019, foram notificados aproximadamente 300.496 casos de infecção por HIV no Brasil. Além disso, observou-se maior incidência na população idosa. Assim, esse estudo objetiva descrever a percepção dos idosos sobre saúde sexual e infecções sexualmente transmissíveis. Trata-se de um estudo transversal, exploratório-descritivo de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados em um Centro Integrado de Saúde Universitário do município de Fortaleza, no período de outubro a novembro de 2019, com nove idosos que se enquadraram nos critérios de seleção da pesquisa. A coleta de dados deu-se por meio de entrevista com um instrumento norteador com questões abertas. Na análise dos dados, foi utilizado o programa IRAMUTEQ com a análise de similitude e nuvem de palavras. Os resultados obtidos foram categorizados por aproximação temática observando a convergência de discursos e literatura de base. Assim, foi possível organizar os relatos dos idosos em quatro categorias principais, sendo elas: Infecções Sexualmente Transmissíveis; HIV/aids; Formas de prevenção e autocuidado; e Sexualidade no idoso. Observou-se ainda, que a sexualidade é abordada como tabu pelos idosos, e que apesar de terem algum conhecimento sobre as IST's, esses não se enxergam como população de risco. Faz-se necessário desconstruir a idéia pré-concebida pela sociedade, pelos profissionais de saúde e pelo próprio idoso, de que esse torna-se um ser assexuado na terceira idade, para que assim, as ações de saúde voltadas para essa população, sejam universais, integrais e equitativas de modo

a diminuir a crescente incidência dos casos de IST's nessa população.

PALAVRAS - CHAVE: Doenças Sexualmente Transmissíveis; Saúde Sexual; Idoso.

PERCEPTION OF THE ELDERLY ON SEXUAL HEALTH AND SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS

ABSTRACT: Between 2007 and 2019, approximately 300,496 cases of HIV infection were reported in Brazil. In addition, there was a higher incidence in the elderly population. Thus, this study aims to describe the perception of the elderly about sexual health and sexually transmitted infections. This is a cross-sectional, exploratory-descriptive study with a qualitative approach. Data were collected at an Integrated University Health Center in the city of Fortaleza, from October to November 2019, with nine elderly people who met the research selection criteria. Data collection took place through interviews with a guiding instrument with open questions. In the analysis of the data, the program IRAMUTEQ was used with the analysis of similarity and word cloud. The results obtained were categorized by thematic approach, observing the convergence of speeches and basic literature. Thus, it was possible to organize the reports of the elderly into four main categories, namely: Sexually Transmitted Infections; HIV / AIDS; Forms of prevention and self-care; and Sexuality in the elderly. It was also observed that sexuality is approached as a taboo by the elderly, and that despite having some knowledge about STIs, they do not see themselves as a population at risk. It is necessary to deconstruct the pre-conceived idea by society, health professionals and the elderly themselves, that they become asexual in old age, so that health actions aimed at this population are universal, integral and equitable in order to decrease the increasing incidence of STI cases in this population.

KEYWORDS: Sexually Transmitted Diseases; Sexual Health; Elderly.

1 | INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) configuram-se como um problema de saúde pública global e sua principal forma de transmissão continua sendo através da prática sexual desprotegida. Assim, está relacionado ao contato direto com fluidos corporais contaminados com vírus, bactérias ou outros microrganismos. Outras formas de contaminação acontecem através de acidentes com instrumentos perfurocortantes, no ato da amamentação ou transfusão sanguínea (BRASIL, 2019).

Entre os anos de 2007 até 2019, foram notificados aproximadamente 300.496 casos de infecção por HIV no Brasil, além disso, houve uma considerável detecção da doença em todas as faixas etárias, inclusive na população idosa. Em relação ao gênero, ocorreram 93.220 (31,0%) casos de infecção por HIV em mulheres e 207.207 (69,0%) casos em homens (BRASIL, 2019).

Na região Nordeste, no mesmo período, foram notificados 55.090 casos de HIV/aids correspondentes há 18,3% da população brasileira (BRASIL, 2019). No estado do Ceará, entre os anos de 2009 e 2019 foram notificadas 11.132 casos de aids e 11.123 casos de

HIV (CEARÁ, 2019). Estima-se que cerca de 3,0% de cada 100 mil idosos vivam com HIV/ aids no município de Fortaleza, tornando-se assim, a 15ª cidade com o maior número de pessoas infectadas no país (BRASIL, 2019). Apesar do aumento progressivo dos casos de IST's nas pessoas acima de 60 anos, pouco se tem feito para evitá-los uma vez que há um crescente processo de estigmatização sobre a sexualidade e vida sexual desses idosos (BRITO *et al.*, 2016).

O envelhecimento, que antes era considerado um fenômeno degradativo, hoje está associado com o aumento da população idosa e muito presente na nossa atualidade (BRASIL, 2019). O envelhecimento não é uma limitação, não interfere na sexualidade ou representa uma determinação biológica de abstinência (MADRUGA; VIEIRA; ALMEIDA, 2018).

O avanço tecnológico, em especial na área da medicina e da saúde sexual, proporciona à população idosa uma maior expectativa de vida e o prolongamento de suas atividades habituais, incluindo aqui os aspectos ligados a sexualidade e o ato sexual (GOULART *et al.*, 2015). Contudo, não basta investir em métodos para assegurar a longevidade, também é necessário pensar na qualidade de vida dessa população, oferecendo uma velhice de qualidade e ativa pelo tempo mais longo possível (PAGLIUCA *et al.*, 2017).

No entanto, olhares generalistas sobre a sexualidade na terceira idade somados a falta de ações que abordem a prevenção das IST's em idosos, enfatizam a necessidade da elaboração de atividades direcionadas a essa população (LIMA; MOREIRA, 2018). Além disso, o baixo conhecimento a respeito das IST's somados a autoimagem prejudicada relacionada a sua capacidade sexual acaba aumentando o impacto sobre o cuidado e rastreamento precoce de doenças (LIMA; MOREIRA; SILVA, 2018; BRITO *et al.*, 2016).

Nesse sentido, o estudo da percepção do idoso diante das IST's e de sua saúde sexual torna-se relevante por fornecer informações de promoção da saúde sexual de forma universal, integral e equitativa. Além disso, pretende-se fomentar a produção científica e fornecer subsídios para que os profissionais de saúde desenvolvam o atendimento à população idosa de forma assertiva. Dessa forma, o presente estudo objetivou descrever a percepção dos idosos sobre saúde sexual e infecções sexualmente transmissíveis.

2 | METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo transversal, exploratório-descritivo de abordagem qualitativa. Esse tipo de pesquisa caracteriza-se por descrever as características de determinadas populações ou fenômenos, visando entender, interpretar os significados dos meios naturais em que os indivíduos se encontram presentes, dando importância à qualidade das informações e dos dados coletados (PASCHOARELLI; MEDOLA; BONFIM, 2015).

2.2 Local e Período do Estudo

A coleta de dados foi realizada em um Centro Integrado de Saúde Universitário, localizado no município de Fortaleza, durante o período de outubro a novembro de 2019. O centro de saúde oferta serviços de reabilitação para a comunidade que reside nos arredores do centro de saúde nas seguintes especialidades: traumato-ortopedia, neurofuncional e esportivo.

2.3 Participantes do Estudo

A amostragem foi do tipo intencional e por conveniência, sendo composta por pacientes que possuíam consultas previamente agendadas no centro de saúde. Contudo, para selecionar a amostra, foram aplicados os seguintes critérios de seleção: idade a partir de 60 anos e aqueles que aceitassem participar da pesquisa. Como critérios de exclusão, adotou-se: apresentar limitação cognitiva e possuir algum tipo de limitação que impedisse a compreensão da pesquisa. No final foram entrevistados nove idosos, sendo um homem e oito mulheres.

2.4 Coleta de Dados

Para a coleta de dados, foi utilizada a técnica de entrevista individual com um instrumento norteador semiestruturado elaborado pelos autores, composto por questões que abordavam os temas saúde sexual, IST's e HIV, sintomas e formas de prevenção.

Como ferramenta de descrições observacionais, os pesquisadores utilizaram em forma de registros o diário de campo, fortalecendo a veracidade de todos os fatos ocorridos durante as pesquisas e os mantendo anotados para ajuda secundária durante a análise dos resultados.

2.5 Análises e Organização dos Dados

A técnica da análise de comunicações pertence a um dos instrumentos da análise de dados que inspecionou o que foi relatado nas entrevistas e, quanto à interpretação dos dados coletados, tratou-se de uma técnica refinada, que exige dos pesquisadores empenho, paciência, tempo e disciplina (SILVA; FOSSÁ, 2015).

O software IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*) foi utilizado para a análise dos dados coletados. Esse software foi produzido por *Pierre Ratinaud* (2009), esse caracteriza-se por permitir distintos aspectos de análises por similitude e possibilitar a realização de variadas análises, desde a mais básica até as mais diversificadas (CAMARGO; JUSTO, 2013).

2.6 Aspectos Éticos e Legais

Essa pesquisa atendeu às normativas para estudo com seres humanos presentes na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, prestando todo o devido respeito pela dignidade humana e total proteção aos participantes da pesquisa científica (BRASIL,

2012). Os riscos da participação na pesquisa podem estar relacionados ao constrangimento e impacto psicológico nos idosos em abordar a temática.

Os participantes foram convidados a participar do estudo mediante explicação dos objetivos da pesquisa e do instrumento de autorização do participante entrevistado sendo fornecido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em duas vias, sendo solicitada junto da assinatura do TCLE a permissão para gravar. Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo comitê de ética e pesquisa (CEP) com o parecer 3.556.216.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com o instrumento utilizado nas entrevistas, as informações obtidas foram organizadas em quatro categorias principais, sendo elas: Infecções Sexualmente Transmissíveis; HIV/aids; Formas de prevenção e autocuidado; Sexualidade no idoso.

3.1 Infecções Sexualmente Transmissíveis

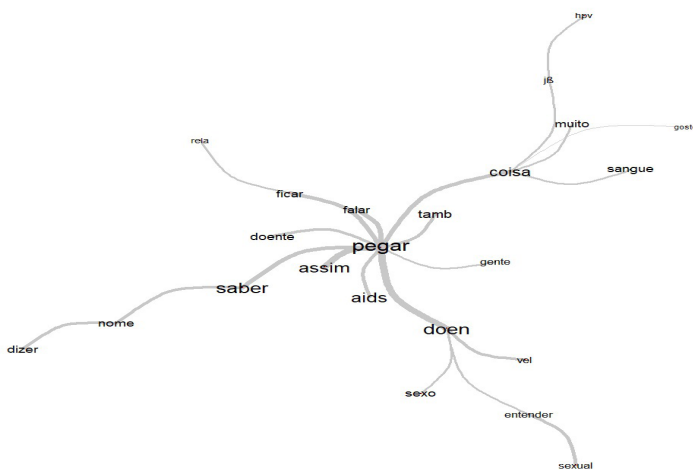


Figura 1 – Imagem por análise de similitude acerca da percepção das IST's gerada no software IRAMUTEQ.

Fonte: Autoria própria.

Ao observar a figura 1 da análise de similitude do IRAMUTEQ, é possível ver em evidência a palavra pegar que se relaciona de maneira distante com entender e de forma mais próxima e evidente com o radical “doença” e aids. Outra observação importante é a presença da palavra “coisa”, pois esta pode ser utilizada para substituir outras palavras que não conseguiram ser ditas, revelando assim um tabu cultural.

A sexualidade na terceira idade é tida como um tabu, qual foi construído pelo modelo biologista do envelhecimento em que o idoso, por perder ou diminuir sua capacidade

reprodutiva, não tem a sexualidade como uma característica presente nessa fase da vida. Criou-se assim, a falsa ideia de que a pessoa idosa é assexuada, que o tema não cabe a essa idade e tampouco deve ser abordado pela sociedade em geral (MADRUGA; VIEIRA; ALMEIDA, 2018).

No relato da Mulher 1 “A hepatite né, vala eu me esqueci da outra! Há! A aids”, podemos perceber a repetição da palavra aids como demonstrada na análise do IRAMUTEQ na figura 1. Sobre as formas de transmissão do HIV/aids, observou-se as seguintes respostas Mulher 4 “A saliva né? E transfusão de sangue (risos). Vaginal e tem a anal também, as duas formas de transmissão”.

Todos os participantes identificaram que são “doenças” transmitidas pelo ato sexual. Como foi afirmado pelo Homem 1 “... mas eu sei que essas doenças assim pega de outra pessoa doente” e pela mulher 5 “É quem faz sexo né? E quem usa drogas, porque se você tem a aids e usar a mesma seringa em muita gente né?”.

No entanto, observou-se um desconhecimento sobre outras formas de transmissão das IST's. Diante do relato da Mulher 8 “O que eu entendesse é assim né? Se alguém andar com alguém doente”. Percebe-se que ainda há pouco conhecimento acerca da transmissão das IST's por parte dos entrevistados, ilustrando a falta de informação e contribuindo para a disseminação de preconceitos acerca do tema (BRITO *et al.*, 2016).

Outro ponto de convergência foi a insegurança e/ou timidez ao verbalizar sobre esses tipos de doenças, o que pode ser observado no relato da Mulher 5 “Isso foi uma doença encoberta, ninguém sabia, então quando a aids apareceu todo mundo escondia o parente”. Os idosos tratam a sexualidade como tabu, e essa realidade é resultado da fragilidade das campanhas de prevenção direcionadas a essa população (BRITO *et al.*, 2016).

Em uma pesquisa de evidenciação, os autores constataram que o sexo é bastante reprimido pelos idosos, e é tido como algo extremamente íntimo, ao ponto da população idosa preferir manter sigilo sobre os aspectos relacionados a sua própria vida sexual (ALENCAR *et al.*, 2014).

Mulher 3 “Antigamente a gente foi criado em interior, os pais da gente não falava essas coisas com a gente, então veio minha avó dizendo que isso daí é doença do mundo”. Diante desse relato, percebe-se a necessidade de abordar os tabus relacionados com a sexualidade dos idosos na zona rural, nota-se ainda, que os conhecimentos repassados pelos familiares são abordados de diversas maneiras. Assim, pode-se entender o uso da palavra “esquentamento” para todo tipo de IST's que causam rubor, prurido e hipertermia.

Com o relato da Mulher 3, percebe-se que a sexualidade foi pouco abordada durante a juventude desses idosos. Outros aspectos culturais podem contribuir para que a sexualidade seja deixada de lado, esses se relacionam com questões morais e por vezes estão relacionadas à religião dos familiares, tal situação, revela a vergonha em abordar a temática, sobretudo pelos pais, situação que contribui para o pouco acesso à informação

por parte dessas pessoas que hoje vivem a terceira idade (LAROQUE *et al.*, 2011).

Observa-se ainda, a influência cultural sobre as informações que são repassadas de uma pessoa a outra. O relato da Mulher 8 *“As pessoas dizem que se sentar no assento diz que no aparelho transmite”* reforça que a cultura e o saber popular constituem grande parte dos saberes dos idosos. Sabe-se que a população idosa se utiliza muito do saber popular em saúde, esses são recursos acessíveis, que advêm da experiência pessoal e também do conhecimento que é repassado no convívio social ou de geração em geração (MARTINS *et al.*, 2017).

3.2 HIV/aids

Homem 1 *“Só pelo nome, sei que é uma doença, que pega de outra pessoa que fica muito pertinho da outra”*, Mulher 4 *“É uma doença transmissível como já disse e não tem cura né? Vai atingindo o coração, o pulmão, deixa cego e por aí vai”*, Mulher 5 *“A Aids é uma doença que deixa as pessoas assombradas porque passa e pega quem não usa camisinha”*.

Diante dos relatos dos entrevistados, pode-se perceber o entendimento precário do público sobre HIV/aids, notou-se ainda, a existência de formas de preconceito em que se espera que o indivíduo contaminado pelo vírus não tenha expectativa de vida, isso demonstra a necessidade de desenvolver estratégias que sejam capazes de promover à saúde sexual da população idosa. Fora isso, percebeu-se que a maioria dos idosos da pesquisa possuíam algum conhecimento sobre as formas de transmissão, porém careciam de práticas educativas que promovessem e abordassem sua sexualidade e as IST's de maneira mais ampla (BRITO *et al.*, 2016).

Homem 1 *“Às vezes, há muito tempo eu vi um colega meu doente, ele tinha uma coisa pegue de outra pessoa, era uma doença do mundo, doença venérea, e ele não se tratou e morreu porque o negócio ficou feio, eu olhei e pensei “que doença é essa meu Deus”, eu vi com meus próprios olhos e era feio”*.

De acordo com o relato da Mulher 6, pode ser observado no meio social o preconceito devido à falta de conhecimento quando diz *“não quero passar nem perto”*. O fato de a própria pessoa idosa não se enxergar como uma pessoa que pode contrair IST por vivenciar a velhice, leva à confiança em praticar o ato sexual desprevenido. Esse pensamento faz com que os mesmos se coloquem em diversas situações de risco de infecção por falta de informação, por atitudes negligentes ou por não acreditarem que sua faixa etária também é acometida por esses tipos de doenças (LIMA; MOREIRA; SILVA, 2018).

Levando em consideração o relato da Mulher 7, quando ela diz: *“Era perto da gente e quando a gente soube ele morreu, ele não procurava tratamento, as pessoas escondem e quando descobre morre”*. O relato aponta a realidade da população idosa, já que a desinformação leva a comportamentos de risco e conseqüente infecção. Por não serem visto como público-alvo de campanhas de sensibilização e promoção de saúde, o idoso

difícilmente se reconhece como paciente e não busca os serviços de saúde, aumentando as taxas de infecção e óbitos nessa faixa etária (MADRUGA; VIEIRA; ALMEIDA, 2018).

As palavras que foram mais utilizadas por todos diante do segundo assunto desenvolvido foram identificadas na figura 2.

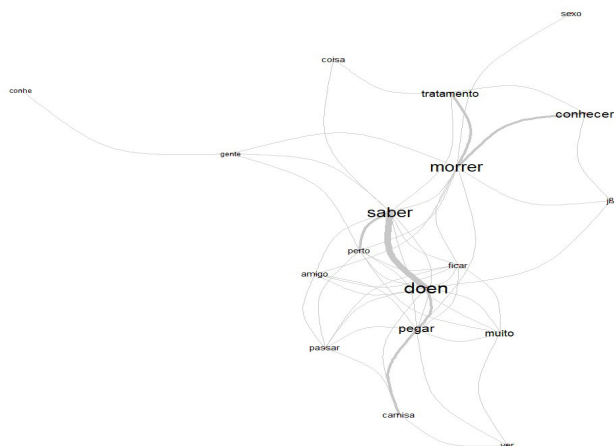


Figura 2 – Imagem por análise de similitude acerca da percepção do HIV/Aids gerada no software IRAMUTEQ.

Fonte: Autoria Própria

3.3 Formas de Prevenção e Autocuidado

Quando questionado sobre as formas de prevenção, a resposta do Homem 1 foi: *“Eu acho que precisa usar uma coisa muito forte”*. Essa questão sobre prevenção é de grande relevância uma vez que abrange todo tipo de público com estratégias de educação em saúde, para que todos tenham acesso às informações básicas, uma vez que o conhecimento adquirido é compartilhado e o indivíduo informado passa a ser multiplicador do conhecimento (QUADROS *et al.*, 2016).

Mulher 4 *“Usar camisinha sempre”, “Ter cuidado com seu parceiro”, “Mandar ele fazer exames de rotina”*. Com as informações que a Mulher 4 relatou, pode-se perceber que existe um conhecimento maior por ela identificar as formas de prevenção e de diagnóstico. Isso pode estar relacionado ao fato de as mulheres utilizarem mais os serviços de saúde do que a população masculina, quando se trata dos idosos essa diferença é bem acentuada e por isso pouco são os estudos que abordam a saúde do homem idoso (BIBIANO *et al.*, 2019).

“Mulher 5 “Agora existe camisinha pras meninas também”. De acordo com a Mulher 5, o que se percebeu com a avaliação presencial e o relato de campo, é que as IST's, na visão da mesma só acometia os jovens, e no final ela mostrou conhecimento

sobre a disponibilidade de preservativo para ambos os sexos. Percebe-se que apesar de possuírem certo conhecimento, os idosos permanecem com comportamentos de risco, pois não acreditam que possam contrair IST's e acabam dispensando o uso de preservativos (LAROQUE *et al.*, 2011).

Homem *“Essas coisas que vocês falam que as pessoas tem, graças a Deus nunca pegou nas minhas partes”*. Todos os entrevistados tiveram basicamente as mesmas respostas, que nunca tiveram ou não sabiam informar. Com isso, nota-se que caso tenha ocorrido algum episódio de IST, mesmo diante do anonimato e o comprometimento de confidencialidade perante as informações, esses idosos não se sentiram à vontade para contar sobre suas experiências amorosas. Assim, não dividindo esse tipo de informação a fim de se preservar e provar que se manteve “limpo” por toda vida.

Mulher 1 *“Tá com quatro anos que eu fiz a última vez e o médico disse que eu não precisava mais não”*, Mulher 2 *“Depois de velha eu fiquei com vergonha”*, Mulher 6 *“Eu fui muito quando era pra ter meus filhos”*. O fato de desacreditarem que a idade não influencia na saúde sexual cria barreiras na busca do autocuidado, fazendo com que essas mulheres procurem atendimento para diversas finalidades, menos para assuntos voltados à sexualidade e sobre as IST's (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

Quando perguntado sobre o que sentiam durante as relações sexuais, as respostas eram sempre as mesmas, Mulher 3 *“Às vezes tinha”*, Mulher 8 *“Não lembro”*, então levantou-se a bandeira para tal pergunta: como uma pessoa com parceiro fixo e com relações sexuais por tanto tempo não tem nenhuma recordação dessas relações?

O que se avalia a partir dos relatos, dos comportamentos e da forma como foram repassados é que muitas informações foram omitidas por parte dos entrevistados, sendo respeitada pela equipe a não revelação da vida íntima do idoso, mas talvez a carência de informações nos relatos desses participantes tenha prejudicado a construção do estudo.

A seguir, apresentamos um demonstrativo por análise de similaridade pelo IRAMUTEQ que demonstra as palavras que foram mais utilizadas por todos diante do terceiro assunto desenvolvido (Figura 3).



Figura 3 – Imagem por análise de similitude acerca da percepção da Prevenção e do Autocuidado gerada no software IRAMUTEQ.

Fonte: Autoria Própria

3.4 Sexualidade no Idoso

Mulher 6 “*Eu não tenho mais essas vontades com ele não, com ele não, eu tô com ele mas não sinto, se fosse com outro eu talvez teria, mas com ele não, se não fosse meus filhos talvez eu tivesse vontade com outro mas ele não tem família*”.

Dentre todas as entrevistas nas quais as respostas eram as mesmas “não”, houve esse relato de que, por já ter toda uma história familiar envolvida, não havia coragem de iniciar um novo relacionamento, transformando a sua família em uma espécie de prisão amorosa, na qual a idosa sente o desejo de ter um novo relacionamento, mas que diante de sua realidade, reprime esse desejo e tenta conviver com o papel de esposa.

Para a mulher idosa ainda pesa bastante o aspecto moral, em que o casamento deve ser mantido independente de qualquer situação, sobretudo quando há filhos. Muitas vezes, há uma renúncia dos desejos sexuais por parte dessas mulheres (FERNANDES; GARCIA, 2010).

Para o idoso, o passar dos anos vem acompanhado de mudanças corporais significativas que podem interferir no aspecto sexual, social e psicológico. Os fatores que influenciam o abandono da sexualidade pelos idosos são: a perda do companheiro (a), a falta de libido, o medo de criar novos laços, a descrença da própria imagem e de seu papel como ser sexuado (LAROQUE *et al.*, 2011). Nesse contexto, precisa-se que o próprio idoso, a sociedade e os profissionais de saúde passem a entender as transformações que fazem parte do processo de envelhecimento (QUEIROZ *et al.*, 2015).

A seguir, apresentamos um demonstrativo por análise de similaridade pelo

IRAMUTEQ que demonstra as palavras que foram mais utilizadas por todos diante do quarto assunto desenvolvido (Figura 4).

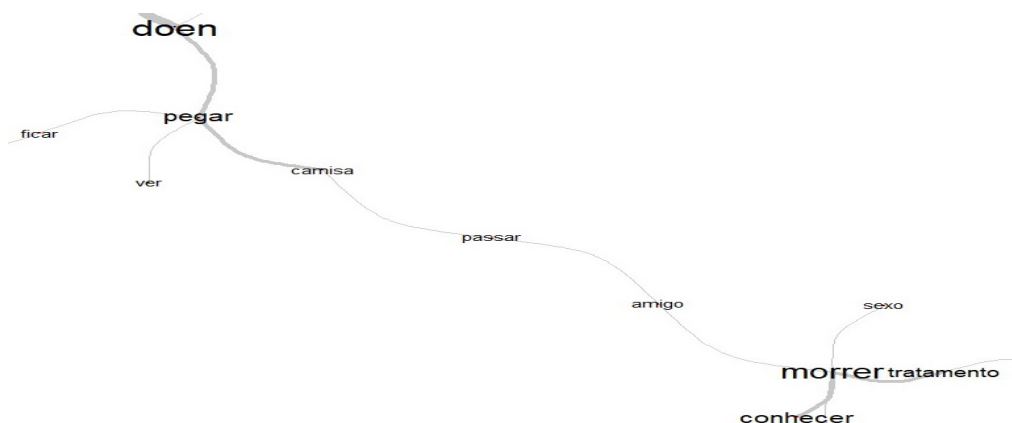


Figura 4 – Imagem por análise de similitude acerca da percepção da Sexualidade do Idoso gerada no software IRAMUTEQ.

Figura 5: Imagem originalmente do software IRAMUTEQ.

Fonte: Autoria Própria

A análise por similitude torna-se importante, pois através delas pode-se observar os pontos que foram mais mencionados pelos entrevistados, podendo então evidenciar um senso comum entre os participantes e podendo também comprar os conhecimentos, mesmo diante de culturas diferentes, naturalidades e experiências. Por meio dessa análise, pode-se comparar e compreender a percepção do público em questão (QUEIROZ *et al.*, 2015).

As limitações do estudo estão relacionadas com a amostra de participantes reduzidos e a coleta restrita em apenas um estabelecimento de saúde, situação que dificultou a generalização e a visão ampliada acerca da temática em nossa sociedade, no entanto, pode-se perceber que os achados vão ao encontro de pesquisas com maior abrangência. Espera-se, portanto, que a pesquisa corrobore para ampliar a discussão acerca da sexualidade na pessoa idosa, resultando em novas pesquisas que centralizem o cuidado e a prevenção de IST's nesse público.

4 | CONCLUSÃO

O aumento da expectativa de vida, reflete o envelhecimento da população e evidencia a necessidade de voltar a atenção e os serviços de saúde de forma universal, integral e equitativo para a saúde sexual e para sexualidade da população idosa, devido esses se perceberem e serem vistos como pessoas que não possuem risco de contrair IST.

Além disso, notou-se que os idosos possuíam pouca ou quase nenhuma orientação quanto à prevenção e outras informações relacionadas às IST's.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, D. L. *et al.* **Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, p. 3533-3542, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014198.12092013>

BIBIANO, A. M. B. *et al.* **Fatores associados à utilização dos serviços de saúde por homens idosos: uma revisão sistemática da literatura.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 2263-2278, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.19552017>

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Aprova normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Diário Oficial da União, 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais. **Boletim Epidemiológico Aids/IST.** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hiv-aids-2019>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais. **Boletim Epidemiológico Aids/IST.** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/boletim-epidemiologico-hiv-aids-2017>

BRITO, N. M. I. *et al.* **Idosos, infecções sexualmente transmissíveis e AIDS: conhecimentos e percepção de risco.** *ABCS health sci*, p. 140-145, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.7322/abcshs.v41i3.902>

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. **IRAMUTEQ: A free software for textual data analysis.** *Themes in Psychology*, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>

CEARÁ. Secretária da Saúde do Estado do Ceará. Coordenadoria de Vigilância em Saúde. Núcleo de Vigilância Epidemiológica. **Boletim Epidemiológico HIV/AIDS Ceará: SESA**, 2019. Disponível em: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/BOLETIM_-AIDS_-2019_29_11_2019.pdf

FERNANDES, M. G. M.; GARCIA, L. G. **O sentido da velhice para homens e mulheres idosos.** *Saúde e Sociedade*, v. 19, p. 771-783, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/2010.v19n4/771-783/pt>

GOULART, D. *et al.* **Efeitos de oficinas de inclusão digital em adultos tardios: novos conhecimentos para um envelhecimento saudável.** *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, v. 20, n. 3, 2015. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/20998/36697>

LAROQUE, M. F. *et al.* **Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 32, n. 4, p. 774-780, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472011000400019>

LIMA, L. B. G.; MOREIRA, M. A. S. P.; SILVA, T. N. **Revisão sistemática sobre o olhar do idoso acerca das IST e do HIV/aids.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 10, n. Especial, p. 239-244, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/FranciscoAlisson/Downloads/7661-Texto%20do%20Artigo-37189-1-10-20180530.pdf>

LIMA, L. B. G.; MOREIRA, M. A. S. P. **Uso de cartilha na orientação ao idoso quanto as IST e HIV/aids.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 10, n. Especial, p. 236-238, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/FranciscoAlisson/Downloads/7660-Texto%20do%20Artigo-37187-1-10-20180530.pdf>

MADRUGA, M. D. D.; VIEIRA, K. F. L.; DE ALMEIDA, S. A. **Fatores de vulnerabilidade dos idosos ao HIV/aids: uma revisão integrativa.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 10, n. Especial, p. 12-18, 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/FranciscoAlisson/Downloads/7595-Texto%20do%20Artigo-37035-1-10-20180528%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/FranciscoAlisson/Downloads/7595-Texto%20do%20Artigo-37035-1-10-20180528%20(1).pdf)

MARTINS, P.G. *et al.* **O saber popular em saúde: as práticas integrativas e complementares em um grupo de convivência para idosos.** Anais CONGREPICS: Realize Editora, 2017. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/congrecpics/2017/TRABALHO_EV076_MD4_SA1_ID270_04092017183008.pdf

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4038/403846785012.pdf>

PAGLIUCA, L. M. F. *et al.* **Acesso de idosos às unidades de atenção primária à saúde.** REME, v. 21, p. 1-5, 2017. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/remec.org.br/pdf/e1021.pdf>

PASCHOARELLI, L. C.; MEDOLA, F. O.; BONFIM, G. H. C. **Características Qualitativas, Quantitativas e Quali-quantitativas de Abordagens Científicas: estudos de caso na subárea do Design Ergonômico.** Revista de Design, Tecnologia e Sociedade, v. 2, n. 1, p. 65-78, 2015. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/design-tecnologia-sociedade/article/view/15699>

QUADROS, K. N. *et al.* **Perfil epidemiológico de idosos portadores de HIV/AIDS atendidos no serviço de assistência especializada.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 6, n. 2, 2016.

QUEIROZ, M. A. C. *et al.* **Representações sociais da sexualidade entre idosos.** Revista brasileira de enfermagem, v. 68, n. 4, p. 662-667, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2670/267041639015.pdf>

SILVA, A. H.; FOSSÁ, M. I. T. **Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos.** Qualitas Revista Eletrônica, v. 16, n. 1, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18391/qualitas.v16i1.2113>

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Álcool 17, 86, 88, 283, 285, 287, 289, 290, 291, 292

Aleitamento Materno 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 137, 269, 272, 273, 277, 278, 279, 280

Alimentação 17, 2, 3, 96, 103, 105, 123, 126, 246, 247, 250, 251, 293, 296, 301, 302, 304, 323

Autista 13, 79, 81, 82, 88

C

Câncer de próstata 15, 43, 186, 188, 189, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Comunidade ribeirinha 117

Criança 3, 43, 80, 84, 85, 87, 208, 215, 221, 268, 316, 338, 340, 342, 344, 351, 352, 353

D

Diverticulite 17, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306

Doença Falciforme 16, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223

Dor 17, 3, 27, 48, 49, 55, 80, 83, 85, 120, 121, 123, 124, 125, 130, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 170, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 184, 202, 272, 284, 293, 296, 299, 307, 308, 309, 311, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 333

Drogas 17, 25, 26, 30, 31, 32, 63, 64, 86, 88, 148, 161, 207, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 291, 292

E

Educação em saúde 15, 23, 100, 115, 150, 186, 188, 189, 190, 227, 279, 302, 319, 322, 323, 324

Endometriose 14, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

F

Fibras 17, 293, 294, 296, 297, 301, 302, 303, 304, 305, 308

H

HIV/AIDS 16, 37, 154, 155, 209, 213, 214, 224, 226, 227, 343

I

Infecção Puerperal 16, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244

Infertilidade Feminina 14, 170, 171

M

Musicoterapia 13, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89

N

Neonato 76, 135, 136, 137, 138, 140, 315, 316, 317, 341, 342, 343, 351, 352

O

Óbitos 18, 36, 37, 38, 42, 72, 73, 150, 216, 218, 220, 221, 222, 226, 231, 238, 242, 284, 288, 292, 306, 319, 321, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

P

Paciente Oncológico 12, 47, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Parto Normal 18, 235, 256, 261, 262, 325, 326, 327, 330, 331, 332, 333, 334, 335

Puerpério 17, 230, 235, 256, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

R

Recém-Nascido 13, 17, 4, 5, 6, 73, 74, 77, 78, 129, 130, 131, 134, 135, 140, 141, 142, 222, 257, 261, 262, 263, 307, 308, 309, 311, 318, 326, 337, 342, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354

Revisão Bibliográfica 79, 247

Revisão Integrativa 12, 13, 18, 7, 25, 33, 35, 47, 51, 52, 72, 73, 74, 90, 92, 93, 94, 102, 105, 110, 117, 128, 129, 131, 132, 135, 141, 154, 155, 171, 173, 199, 200, 203, 243, 245, 247, 249, 253, 309, 310, 318, 319, 322, 325, 327, 331, 335

S

Sexualidade Masculina 15, 198

Sida 15, 204, 205, 206, 210, 214

T

Trabalho de parto 17, 254, 255, 256, 257, 260, 262, 263, 342, 345, 346

Transporte intra-hospitalar 12, 71, 75, 76, 78

U

Úlcera venosa 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128





Unidade de terapia intensiva neonatal 17, 129, 132, 134, 135, 142, 307

Usuários 13, 17, 14, 17, 18, 20, 22, 62, 68, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 116, 181, 283, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 353

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



 Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021